

VIDA BANCÁRIA

www.vidabancaria.com.br

V B



Nº 1.450 - Ano 33 - De 22 a 28/08/2017

Adquira sua mesa para o Baile do dia 25/08

O Sindicato ainda tem mesas à disposição de quem ainda não fez sua reserva para participar do tradicional Baile dos Bancários do dia 25 de agosto no Iate Clube de Londrina. O convite individual custa R\$ 120,00 e pode ser adquirido na Secretaria do Sindicato das



8h00 às 18h00.

A animação ficará por conta da Banda Renasix e o jantar vai ser preparado pelo Buffet Stylo. Vai ter Cabine Fotográfica, Open Food, Open Bar. O traje sugerido é Sport Fino ou caráter anos 60.

28 DE AGOSTO

Parabéns, Bancários pelo seu dia!

Baile deste ano será realizado dia 25/08 no Iate Clube de Londrina

Vem aí o dia 28 de Agosto, Dia da Categoria Bancária, data que representa a garra dos trabalhadores e trabalhadoras do setor financeiro ao longo do tempo e que atualmente é sinônimo de luta e organização. O Sindicato vai realizar no próximo dia 25 o tradicional Baile dos Bancários no Iate Clube para comemorar este dia de forma festiva, o que é necessário para recompor as energias para os desafios que se apresentam e necessitarão de muita mobilização para serem vencidos. Um dos principais é a manutenção dos empregos, que estão sendo exterminados de forma indiscriminada pelos bancos com o único propósito de reduzir despesas para aumentar ainda mais seus exorbitantes lucros. Mas temos também pela frente os reflexos da reforma trabalhista sobre importantes direitos conquistados pela categoria, desde a jornada de trabalho de seis horas diárias, o descanso remunerado aos sábados e diversos outros que podem ser alterados por conta das mudanças na legislação.



#PraNãoEsquecer

DIA 28 DE AGOSTO

Dia da Categoria Bancária

Mulheres e homens, de bancos públicos e privados, juntos na mesma luta.

#MOBILIZAÇÃO #GREVE #DEMITIUPAROU #DEFESADOSDIREITOS
#PRESENCANOSLOCAISDETRABALHO #TRANSPARÊNCIA #INFORMAÇÃO #LAZER

“Mais do que nunca, precisaremos construir uma forte mobilização para impedir a retirada de conquistas históricas, preservar os empregos e evitar que a terceirização avance ainda mais sobre os postos de trabalho no setor financeiro”, ressalta Regiane

Portieri, presidenta do Sindicato, lembrando que no dia 24 de agosto o Comando Nacional estará reunido com a Fenaban para discutir o Termo de Compromisso proposto com o objetivo de proteger os direitos da categoria bancária.





Representantes sindicais de base do BB e delegados sindicais da Caixa se reuniram com a diretoria do Sindicato no dia 17/08

Reunião com delegados sindicais organiza as lutas no BB e na Caixa

O Sindicato se reuniu no dia 17 de agosto com os representantes sindicais de base do Banco do Brasil e delegados sindicais da Caixa Econômica Federal para discutir a organização das lutas da Campanha Nacional Unificada 2017 e as demandas específicas dos funcionários e funcionárias destes dois bancos federais. O encontro foi iniciado com explicações a respeito das prerrogativas e atribuições dos representantes de base e delegados sindicais, do que estabelecem os Acordos Coletivos destes dois bancos em torno desta função e destacada a importância deles no auxílio ao Sindicato para fiscalizar o cumprimento dos direitos e mobilizar seus colegas de trabalho. Também foram feitas apresentações sobre os pontos da reforma trabalhista

que oferecem mais riscos aos direitos da categoria. Sobre o BB, foram abordadas questões relacionadas à reestruturação, condições de trabalho e banco digital. Na Caixa, o destaque foi o PDVE (Programa de Desligamento Voluntário Extraordinário), mas também foram discutidos os riscos apresentados pela Circular Interna 037, que trata do bancário temporário. "Orientamos os representantes de base e delegados sindicais sobre a necessidade de formarmos este ano uma mobilização forte o suficiente para barrar o desmonte do BB e da Caixa, buscando apoio não só dos colegas de trabalho, mas também da sociedade, que tem muito a perder se for levado em frente o projeto de privatização destes dois bancos", relata Gisa Bisotto, secretária Geral do Sindicato.

BRASIL CUT critica governo pelo corte no valor do salário mínimo

A Diretoria Executiva da CUT divulgou Nota Oficial no dia 18 de agosto condenando a decisão do governo Michel Temer (PMDB) de reduzir R\$ 10,00 do salário mínimo que passará a vigorar em 2018. Na avaliação da Central, Temer está tirando esta quantia do salário mínimo para pagar a conta do golpe que o levou ao poder. Segundo a Nota, com este dinheiro o trabalhador poderia comprar a mais um

quilo de feijão e outro de arroz por mês. Para combater os ataques do governo à Classe Trabalhadora, CUT vai lançar um Projeto de Iniciativa Popular para revogar a Lei 13.467/2017, que estabeleceu a reforma trabalhista.

SAIBA MAIS

Leia a Nota Oficial da CUT e matéria sobre o Projeto de Iniciativa Popular no endereço www.vidabancaria.com.br



Dirigentes do Sindicato mobilizaram bancários, clientes e usuários da agência Londrina...



... e da agência Ouro Verde no Dia Nacional de Luta pela valorização dos empregados da Caixa

ITAÚ

Cade aprova compra das operações de varejo do Citibank

O Cade (Conselho Administrativo de Defesa Econômica) aprovou no dia 16 de agosto a compra da área de varejo do Citibank no Brasil pelo Itaú. A aquisição foi condicionada ao cumprimento de um acordo que prevê, entre outros pontos, que o Itaú não poderá adquirir instituições financeiras nem operadores de consórcio pelo prazo de 30 meses, da mesma forma como foi feito com o Bradesco quando foi aprovada a compra do HSBC.

Itaú pagou R\$ 170 milhões pela compra das operações de varejo do Citibank, deixando de lado o Santander, que também estava interessado na operação. A filial do banco norte-americano tem 71 agências no Brasil, com uma carteira de aproximadamente 316

mil clientes, somando R\$ 35 bilhões em ativos, com valores de 31 de dezembro de 2015, além de 1,1 milhão de cartões de crédito e R\$ 6 bilhões de carteira de crédito..

Para Kelly Menegon, diretora do Sindicato de Londrina e representante do Vida Bancária na Comissão de Organização dos Empregados do Itaú, a preocupação agora é com o futuro dos cerca de 5 mil funcionários que o Citibank tem no País. "Vamos cobrar nas negociações com o banco a manutenção dos empregos para que não ocorra um novo massacre, tal como foi com as demais aquisições feitas pelo Itaú e outros bancos, que dispensam pessoal, fecham agências e concentram cada vez mais um elevado número de clientes por agência", observa Kelly.

CAIXA

Sindicato mobiliza bancários e a população no Dia Nacional de Luta

O Sindicato participou do Dia Nacional de Luta dos Empregados da Caixa Econômica Federal, realizado no dia 15 de agosto, nos principais centros do País, com a distribuição de Carta Aberta aos bancários, bancárias, clientes e usuários das agências Londrina e Ouro Verde. A atividade busca valorização e respeito aos direitos dos empregados e ocorreu no mesmo dia em que a CEE (Comissão Executiva dos Empregados) se reuniu com o banco para mais uma rodada de negociação (veja no box ao lado). Segundo Amaury Soares, diretor do Sindicato, as medidas adotadas pelo banco são prejudiciais aos empregados e empregadas, pois ampliaram a sobrecarga de serviços, além de precarizar o atendimento à população, dando sinais que o objetivo do governo é fazer com que a Caixa abandone seu papel social. "Essa reestruturação tem a única intenção de redirecionar a atuação da Caixa, o que gera o enfraquecimento de sua atuação no encaminhamento de diversos programas sociais, voltados para a habitação, desenvolvimento social, bem como no gerenciamento das contas do FGTS e outros direitos voltados para milhões de trabalhadores brasileiros", aponta.

Amaury afirma ainda que a redução do número

CEE cobra suspensão do RH 037 durante rodada de negociação permanente

A revogação do RH 037 foi uma das principais reivindicações apresentadas para a direção da Caixa pela CEE (Comissão de Organização dos Empregados) durante rodada de negociação permanente realizada dia 15 de agosto, em Brasília. Apesar de reafirmar que não tem intenção de utilizar o normativo para contratar pessoal terceirizado, a empresa se nega a revogá-lo. No último dia 3, o normativo passou por nova atualização para se adequar à Lei da Terceirização, sancionada por Michel Temer (PMDB), oriunda do PL 4302, de autoria do ex-presidente Fernando Henrique Cardoso. Essa Lei permite a contratação de trabalhadores temporários sem qualquer vínculo empregatício com o banco, por meio de empresas que fornecem

de empregados afetou as condições de trabalho dos bancários e bancárias, mexe com direitos e provoca aumento dos adocentamentos no quadro de pessoal. Para mudar essa situação, a Contraf-CUT, a Feneae e a CEE decidiram orientar o movimento sindical a realizar atividades todas as quartas-

mão de obra terceirizada, para a realização de tarefas de técnico bancário. Também foi contestada pela CEE a ampliação do GDP (pograma Gestão de Desempenho de Pessoas) para todos os empregados. Os dirigentes sindicais cobraram um posicionamento do banco a respeito do fechamento de agências, da verticalização e do PDVE (Programa de Desligamento Voluntário Extraordinário). Questionada sobre contratações, a Caixa disse que não irá repor os cargos que ficaram vagos. Os representantes do banco disseram que não existe intenção de fechar agências de imediato, mas admitiram que 100 unidades estão passando por "acompanhamento" e podem ser objeto de fusão ou fechamento.

feiras para recolher assinaturas da população em documento que exige o fim do desmonte na Caixa.

SAIBA MAIS

Leia outras informações sobre assuntos ligados à Caixa no endereço www.vidabancaria.com.br

VIDA BANCÁRIA

VB

www.vidabancaria.com.br

Feneae questiona aumento do contencioso não contabilizado da Funcef

A Feneae vai cobrar esclarecimentos da Funcef sobre as causas que levaram ao aumento do passivo trabalhista da Caixa, que representa mais que o dobro dos R\$ 2,4 bilhões já provisionados para o contencioso do fundo de pensão dos empregados.

O aumento dessa conta não reconhecida pelo banco representa 67% ao valor apurado no balanço de 2015 e atingiu R\$ 12,7 bilhões no balanço do ano passado. Em função disso, os planos REG/Replan Saldado e o Não Saldado têm novo déficit a equacionar, o que pode levar à cobrança de novas contribuições dos participantes.



Agência da UEL é alvo da Operação 'Demitiu, Parou'

A agência do Itaú localizada no campus da UEL (Universidade Estadual de Londrina) foi alvo da Operação "Demitiu, Parou" no dia 16 de agosto. O protesto feito pela diretoria do Sindicato foi motivado pela dispensa de

uma funcionária oriunda do Banestado, que atuava como caixa naquela unidade. Este ano o banco já efetuou 11 demissões sem justa causa de bancários e bancárias na base territorial de Londrina.



Sindicato protesta contra demissão no Santander

O Sindicato promoveu no dia 16 de agosto a Operação "Demitiu, Parou" no prédio da agência Alto Higiênópolis do Santander em Londrina, onde fica a Superintendência Regional do banco. Dessa vez, foi demitida uma funcionária

com cerca de oito anos de trabalho no Santander que atuava como coordenadora de agências e estava realocada na Regional. Esta foi a sexta demissão feita pelo Santander na base territorial do Sindicato em 2017.

A Operação "Demitiu, Parou" foi realizada dia 16/08 na agência Alto Higiênópolis

PESQUISA REVELA

Bancos cortam 10.680 empregos no primeiro semestre deste ano

Faixa etária entre 50 e 64 anos é o principal alvo dos cortes

A PEB (Pesquisa do Emprego Bancário), realizada pelo Dieese (Departamento Intersindical de Estudos Socioeconômicos), com base em dados do Caged (Cadastro Geral de Empregados e Desempregados) revelou que os bancos fecharam 10.680 postos de trabalho no Brasil no primeiro semestre de 2017. Apesar disso, em julho, de acordo com a PEB o saldo foi positivo com a abertura de 72 postos no setor financeiro, após 17 meses de saldos negativos. Os números, divulgados no dia 16 de agosto revelam que o Itaú Unibanco, Bradesco, Santander e Banco do Brasil foram responsáveis pelo corte de 5.857 vagas de emprego no país. A Caixa Econômica Federal, sozinha, fechou 4.543 postos de trabalho por meio do processo de desmonte que está em curso no banco

Demitidos sem justa causa têm direito à Verba de Requalificação Profissional

A cláusula 64ª da CCT (Convenção Coletiva de Trabalho) assegura a todo bancário e bancária demitidos sem justa causa o direito a uma verba para realizar cursos de qualificação e requalificação profissional ministrados por empresa, entidade de ensino ou sindical.

Esta conquista tem um valor reajustado anualmente, que pode ser solicitado em até 90 dias após a data da demissão.

público federal. Os desligamentos atingiram, principalmente, os trabalhadores na faixa etária de 50 a 64 anos, com o fechamento de 7.903 postos de trabalho, durante o período, e o saldo positivo foi apenas para pessoas com até 24 anos.

Ainda, conforme apontou a PED, a

O banco faz o pagamento à empresa ou entidade que oferece o curso após receber do ex-funcionário as seguintes informações: identificação da entidade promotora do curso, natureza, duração, valor e forma de pagamento do curso. O banco também pode optar por fazer o reembolso ao trabalhador.

É um direito que auxilia o bancário e a bancária demitidos a retornar ao mercado de trabalho.

desigualdade entre homens e mulheres continua alta. As 11.963 mulheres desligadas dos bancos entre janeiro e julho de 2017 recebiam, em média, R\$ 6.449,22, o que representou 78,4% da remuneração média dos 11.757 homens que foram desligados dos bancos no período.

TORNEIO DE FUTSAL

Dia 24/08 tem reunião com equipes para definir o regulamento

No dia 24 de agosto vai ter reunião no Sindicato, às 18h30, na Sede Administrativa, com os representantes das equipes que vão disputar o Torneio Bancário de Futsal 2017. Na ocasião será definido o Regulamento do certame e sorteio dos jogos.

Segundo Lupinha Moretto, diretor do Sindicato e membro da coordenação do

Torneio, as inscrições poderão ser feitas até o dia 24/08. A competição será realizada na APCEF nos dias 2, 9 e 16 de setembro.

"Conforme for o número de equipes inscritas, o Torneio poderá ser por pontos corridos ou por grupos, decisão esta que será tomada no Arbitral", explica. Para mais informações sobre o Torneio de Futsal 2017 entre em contato com Lupinha Moretto ou



Joseph Sonogo pelo telefone (43) 3372-8787.

SAÚDE
Bancária

WWW.SAUDEBANCARIA.ORG.BR

Revisão de benefícios ou caça de direitos?

Cerca de 1,5 milhão de segurados do INSS (Instituto Nacional do Seguro Social) que estão afastados do trabalho e recebem o Auxílio-doença ou estejam aposentados por invalidez tinham prazo até 21 de agosto de 2017 para entrar em contato com o órgão e marcar perícia. A lista foi publicada no Diário Oficial da União do dia 1º de agosto, porque o INSS não conseguiu notificar os segurados por meio dos Correios.

Esse processo é mais uma medida adotada pelo governo Michel Temer (PMDB) com o objetivo de cortar despesas da Previdência Social, sob a justificativa de combater irregularidades. Na primeira etapa dessa revisão, encerrada no último dia 14 de julho, das 199.981 perícias feitas 180.268 resultaram no corte de benefícios dos segurados. Não por puro acaso, os médicos peritos do INSS estão recebendo um adicional para fazer esse serviço.

Falta planejamento

Especialistas em saúde do trabalho criticam a forma como o governo está encaminhando esse processo, ao se preocupar tão somente com o corte de despesas, sem planejar como será a forma de retorno dessas pessoas ao mercado de trabalho e como se dará o tratamento daqueles que ainda não estão totalmente recuperados. Não está sendo disponibilizada uma equipe multidisciplinar para acompanhar a reinserção delas ao trabalho e nem mesmo um programa de reabilitação, sem os quais poderá acarretar no agravamento de suas condições de saúde.

São mais de um milhão de segurados que podem não conseguir se manter empregados, o que poderá comprometer seu sustento e de suas famílias. Pelo jeito, o governo não pensou nestas consequências e também não dialogou com a sociedade em torno dessa revisão, da mesma forma como encaminhou a reforma trabalhista e pretende aprovar a da Previdência.



VISITE A PÁGINA DO SINDICATO

Acesse www.bancarioslondrina.org.br e confira os convênios, os balancetes mensais do Sindicato, publicações, regulamento da Chácara e outras informações



EXPEDIENTE

Edição semanal. Distribuição gratuita. Permitida a reprodução; favor citar a fonte. Contato: Av. Rio de Janeiro, 854 - Londrina - PR. CEP: 86010-150. Fone: (43) 3372-8787. Diretores responsáveis: Ana Cláudia Ribeiro (Londrina: 3372-8787-seeblid@sercomtel.com.br). Jornalista editor-responsável: Armando Duarte Jr. (2.495/PR). Revisão: Josué Rodrigues dos Santos, Joseph Sonogo e Lupinha Moretto. Impressão: Folha de Londrina. Tiragem: 2.900 exemplares.

WWW.VIDABANCARIA.COM.BR